

8º LICÃO

O SERMÃO DO MONTE

O REINO E AS COISAS QUE ESTÃO NO REINO

MATEUS 6:19-34

1. O AMOR PELAS COISAS MUNDO (Mateus 6:19-24).

A. O mandato (6:19-20).

1. Negativo: “não faças tesouros na terra”.
 - a. Tesouros não são somente dinheiro.
 - b. Se refere mais à nossa atitude em relação com as nossas possessões. **NÃO** a nossas possessões.
 - c. Não devemos dar maior ênfase às ambições, os interesses, os sonhos desta vida.
2. Positiva: “Fazei tesouros no céu”.
 - a. Devemos buscar as coisas que são de cima (Colossenses 3:1-4).
 - (1) O reino de Deus deve ser o nosso tesouro.
 - b. I Timóteo 6:17-19
 - (1) Devemos confiar somente em Deus.
 - (2) Devemos fazer bem – ser ricos em boas obras
 - (3) Devemos ser generosos e dispostos a compartilhar.
 - (4) Devemos recordar que somos administradores, mordomos.
 - (5) Devemos recordar que somos peregrinos.

B. A vaidade das coisas do mundo (Mateus 6:19).

1. São passageiras – a traça e a ferrugem corrompem.
2. São incertas – ladrões minam e furtam.

C. O grande valor dos tesouros no céu (Mateus 6:20).

1. São eternos (I Pedro 1:4; II Coríntios 4:16-18).
2. São seguros (Romanos 8:38,39; Hebreus 6:17-19).

D. O Perigo dos Tesouros Terrenos (Mateus 6:21-24).

1. O poder destas coisas sobre a nossa pessoa.
 - a. Dominam o nosso coração (6:21) = **NÉSCIOS**.
 - b. Dominam os nossos olhos (6:22,23) = **NÉSCIOS**.
 - c. Dominam a nossa vontade (6:24) = **ESCRAVOS**.
2. O resultado do amor perante as coisas do mundo:

- a. Uma pessoa deixa de **DESEJAR** a vida celestial para desejar a vida terrena (6:21).
- b. Uma pessoa deixa de **VER** o valor das coisas celestiais (6:22,23).
- c. Uma pessoa deixa de ser capaz de servir a Deus (6:24).

II. A ANSIEDADE PELAS COISAS DO MUNDO (Mateus 6:25-34).

A. Em Mateus 6:19-24 estudámos acerca do **AMOR** pelas coisas que estão no mundo. Trata do desejo de ter **MUITO** – o luxo.

B. Em Mateus 6:25-34 se trata de coisas que são **ESSENCIAIS** para a vida humana: **O SUSTENTO E O ABRIGO**.

- 1. É correcto **DESEJAR** estas coisas (I Timóteo 6:8).
- 2. O **ERRO** que Cristo indica nestes versículos é a **ANSIEDADE**. Isto é perigoso mesmo que se trate da ansiedade pelo **NECESSÁRIO**.
 - a. Na passagem anterior o pecado era o ter dado o seu amor às coisas do mundo que **REALMENTE** **NECESSITAMOS**.

C. **NÃO ESQUEÇA:**

- 1. A pobreza de Cristo e dos ouvintes desta mensagem.
- 2. O que é realmente a vida? (6:27).
- 3. As aves (6:26).
 - a. **NÃO PODEM** produzir para as suas necessidades.
 - b. **NÃO PODEM** preparar para emergências.
- 4. As suas limitações (6:27).
- 5. Os lírios (6:28-31).
 - a. Prosperam.
 - b. São formosos.
 - c. São passageiros.
 - d. Não podem trabalhar nem fazer vestidos.
- 6. Seu Pai (6:32).
 - a. Seu amor para Seus filhos (Romanos 8:32).
 - b. Seu conhecimento de nossas necessidades (Hebreus 4:13).
- 7. A importância do reino e sua justiça (6:33). Veja Lucas 10:38-42; III João 2; I Reis 3.
- 8. Que vivemos **HOJE**, não amanhã (6:34).
 - a. De outra maneira, não haverá nada hoje.
 - b. De outra maneira não vencerá.

D. BUSCAI PRIMEIRAMENTE O REINO E SUA JUSTIÇA (Mateus 6:32,33).

1. Requer esforço diligente.
 - a. **NÃO é NATURAL.**
 - b. Não há tempo nesta vida moderna.
 - c. Nos faz diferentes (Tito 2:13,14; I Pedro 2:9).
2. Inclui o desejo imenso de cumprir com o propósito do reino: **GLORIFICAR A DEUS E SALVAR ALMAS** (Mateus 28:18-20; I Timóteo 1:15).
3. Inclui o desejo intenso de amadurecer os súbditos do reino = que se faça a vontade de Deus na terra (Mateus 6:10; Hebreus 10:23-25;; 13:15; I Coríntios 3:16,17; Efésios 4:16; Tiago 3:4,5; Romanos 1:16,17).
4. Inclui o desejo intenso de ser justo pessoalmente (Mateus 5:20; Tito 3:4,5; Romanos 1:16,17).
5. Eclesiastes 12:13.
6. Se o fazemos:
 - a. Deus estará feliz conosco.
 - b. Deus será glorificado por nós.
 - c. Nós seremos salvos por Deus.
 - d. Outros serão abençoados por meio da nossa vida.
 - e. Deus proverá por todas as nossas necessidades.

ANTES DE SEGUIR COM O ESTUDO DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE MATEUS 6:19-34.

PERGUNTAS SOBRE A 8ª LIÇÃO

O SERMÃO DO MONTE

MATEUS 6:19-34

1. “Não façais tesouros na terra” (Mateus 6:19) significa: *Que as possessões terrenas não devem ser os nossos tesouros. Estas coisas materiais não devem ser o mais importante e precioso para nós.*
2. “Fazei tesouros no céu” (Mateus 6:20) significa *Que as bênçãos espirituais são as que devemos desejar muito e por elas devemos trabalhar e preparar-nos.*

3. “Tesouros” (Mateus 6:19-21) são Aquelas coisas que são de maior valor e importância para nós.
4. Ensina Jesus que o cristão não deve ter muitas possessões materiais em Mateus 6:19-21? Não.
Favor de explicar a sua resposta. O problema não está em ter possessões. É que estas possessões materiais não devem ser os nossos tesouros – o que estimamos de grande valor.
5. Por que são vãos os tesouros terrenos? (Mateus 6:19) – 2 razões
 - (1) São passageiras – a ferrugem e traça corrompem.
 - (2) São incertos – ladrões minam e roubam.
6. Por que são de grande valor os tesouros celestiais? (Mateus 6:20).
2 razões:
 - (1) São eternos.
 - (2) São seguros.
7. Por que é perigoso fazer tesouros na terra? (Mateus 6:19-24). 3 razões apresentadas no **TEXTO**.
 - (1) Dominam o coração. Deixamos de desejar a vida celestial sobre o terreno – o material (somos néscios).
 - (2) Dominam os olhos. Deixamos de ver o valor das coisas celestiais (somos cegos).
 - (3) Dominam a vontade. Deixamos de ser capazes de servir a Deus (somos escravos).
8. Em Mateus 6:10-24 Jesus nos adverte contra **o amor** pelas coisas que estão no mundo, mas em Mateus 6:25-34 nos adverte contra **A ANSIEDADE (O AFAM)** pelas coisas materiais que são necessárias. Quais são estas coisas necessárias? (Mateus 6:25).
 - (1) Vestido
 - (2) Alimento.
9. Quais são as nossas vantagens sobre as aves? (Mateus 6:26)
 - (1) Elas não podem produzir para as suas necessidades.
 - (2) Nem preparar para emergência.
10. Explique Mateus 6:27 Devemos reconhecer as nossas limitações. Há algumas coisas que não podemos mudar e certamente não mudamos por afanar-nos.
11. Explique Mateus 6:22,23 (não esqueça o tema neste contexto).

O amor às possessões materiais,, cega os olhos do pensamento e uma pessoa deixa de ver o verdadeiro valor superior das coisas espirituais. Isto afecta a sua vida inteira. Isto resulta em que uma pessoa vai caminhando em trevas.
